

Eletrônico



**Estratégia**  
CONCURSOS

Aula

Curso de Discursivas IV Câmara dos Deputados - Tão Leg - Assistente Administrativo - Com Videoaulas

Professor: Ludimila Lamounier

**AULA 00 – Discursivas para Técnico Legislativo -  
Assistente Administrativo da Câmara dos Deputados**

SUMÁRIO	PÁGINA
Apresentação da professora	02
Proposta do curso	03
A prova do CESPE	05
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	06
Divisão das aulas e cronograma	06
Exemplo de discursiva nota 10	08
Informações finais	14

Olá, alunos do Estratégia Concursos!

Sejam bem-vindos ao **Curso de Discursivas para Técnico Legislativo - Assistente Administrativo da Câmara dos Deputados**. O Cespe foi o responsável pela elaboração dos últimos concursos da Câmara dos Deputados, portanto há uma grande possibilidade de ele ser o escolhido para o concurso de Técnico. Assim, este curso é baseado na banca Cespe.

Sabemos que, atualmente, **a discursiva tem tido uma importante participação na pontuação das provas**. Muitas vezes, o aluno consegue ótimas notas na prova objetiva, mas a mesma coisa não acontece na discursiva. E, com isso, o candidato não consegue uma boa colocação na classificação final, porque a nota da discursiva faz a diferença na hora da aprovação. Além disso, saliento que a prova discursiva pode ser um dos critérios de desempate do concurso.

Assim, fazer uma “boa redação” é um grande diferencial em qualquer concurso, principalmente naqueles mais disputados. Para ter sucesso, o aluno precisa dominar a estrutura textual, pois são diversas as vezes em que não temos tempo hábil para fazer rascunhos ou desenvolver com calma nosso pensamento.

**O objetivo deste curso é transmitir os principais pontos que o aluno necessita saber para elaborar uma redação da forma como a banca CESPE solicita**. O candidato deve dominar todos os aspectos que são avaliados e fazer a redação no tempo disponibilizado pela instituição, portanto o treino é essencial. Somente com bastante prática, o aluno consegue vencer os obstáculos apresentados.

O curso visa a **atingir tanto os candidatos de nível mais básico**, que estão começando agora, **como aqueles mais avançados**, que precisam revisar e praticar. Pretendo, assim, que todos melhorem seu desempenho nas provas discursivas e consigam um excelente resultado no concurso escolhido.

Antes de iniciar os comentários sobre o funcionamento do nosso curso, gostaria de fazer uma apresentação pessoal.

## Apresentação da professora

Meu nome é Ludimila Lamounier e sou **Consultora Legislativa da Câmara dos Deputados** desde janeiro de 2015, **em concurso realizado pelo CESPE**. Antes de tomar posse no meu atual cargo, trabalhei por quase dois anos como **Analista Legislativo/Técnica Legislativa também na Câmara dos Deputados**. Anteriormente a isso, exerci, por pouco mais de oito anos, no Ministério Público Federal, o cargo de Analista em Arquitetura/Perita. Este foi meu primeiro cargo no mundo do concurso público, no qual obtive a primeira colocação no certame promovido pela ESAF em 2004. Mas, antes de conquistá-lo, passei por várias provas, com aprovação nos seguintes concursos:

- Arquiteto - Emater – 2004 (1º lugar);
- Arquiteto - Infraero – 2004;
- Arquiteto - Correios/MG – 2004;
- Arquiteto - Câmara dos Deputados – 2003;
- Arquiteto - BNDES – 2002;
- Arquiteto - BR Distribuidora – 2002;
- Arquiteto - Prefeitura Municipal de Sete Lagoas/MG – 2002.

Em 2012, apesar de adorar meu trabalho como perita, decidi sair do Ministério Público em busca de um salário maior e de melhores condições de plano de carreira. No início daquele ano, prestei o concurso de **Técnico Legislativo/Processo Legislativo do Senado Federal**, realizado pela FGV, no qual obtive a 34ª colocação. No mesmo ano, também participei do concurso para o cargo de **Analista Legislativo/Técnica Legislativa da Câmara dos Deputados (CESPE)**.

Sobre a minha relação com a Língua Portuguesa, tenho o costume de dizer que ela vem desde sempre. Digo isso, porque, ainda nos antigos tempos de colégio, já era uma relação bastante íntima, pois a escola onde estudei tratava o Português com uma importância especial. Os alunos sempre eram direcionados para o constante contato com a leitura e a escrita. É esse aprendizado que trago comigo, uma base que me ajuda nos concursos, na minha vida pessoal e no trabalho.

Antes de minha aprovação no MPF, fui professora particular de português para provas da ESAF e do CESPE, com aulas específicas sobre questões. Atividade a que dei continuidade por mais três anos depois de começar a trabalhar no MPF.

No MPF, a minha carreira como perita exigia muito conhecimento em nossa língua, pois meu trabalho era a produção de laudos e pareceres. A

minha rotina era escrever e escrever, e, desse modo, o treino contínuo me habilitou ainda mais na atividade de redatora e me trouxe mais conhecimento, tornando-me uma verdadeira amante das letras.

Essa habilidade foi fundamental para que eu conseguisse notas altas nas provas objetivas de Português e nas discursivas, diferencial para a minha aprovação nos concursos de 2012 e 2014. **No concurso da Câmara dos Deputados (2012), minha nota nas duas provas discursivas foi a soma de 171,81 em um total de 175 pontos (em uma delas a nota foi a máxima).** Pontuação decisiva, com a qual subi em torno de quatrocentas posições no resultado final.

Por sua vez, **o concurso de Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados (2014) também exigiu bastante desenvoltura nas discursivas, porque tivemos que escrever quatro peças (dissertação, discurso, parecer e minuta de proposição), cada uma com 120 linhas e sem tempo suficiente para rascunho.** É muito gratificante ter conseguido ficar dentro das duas vagas disponíveis, no edital, para a Área de Desenvolvimento Urbano, Trânsito e Transportes. Sem dúvida alguma, **dominar as técnicas de redação foi o meu grande recurso, o meu diferencial para conquistar essa tão sonhada aprovação em um dos concursos mais difíceis do país.**

Em 2014, iniciei meus estudos de pós-graduação em Português – Revisão de Texto, e estou muito animada com a nova oportunidade.

Pessoal, este é meu compromisso no Estratégia: dedicar-me avocês. Quero **disponibilizar a experiência e o conhecimento adquiridos para que meus alunos consigam superar as barreiras e dificuldades nas provas discursivas**, tirar notas altas e conquistar o tão almejado cargo.

Além de buscar da melhor forma a disponibilização de um material adequado e de qualidade, estarei à disposição e darei suporte a vocês nessa árdua e complicada fase de preparação. Sempre que precisarem, mandem um *e-mail* para mim ([lpl.professora@gmail.com](mailto:lpl.professora@gmail.com)).

Podem contar comigo!

Bom, feitas as apresentações iniciais, passemos à proposta do nosso curso.

## Proposta do curso

Sei que muitos candidatos sofrem quando leem a palavra “discursivas” nos editais dos concursos, pois uma grande quantidade de alunos tem dificuldade com esse tipo de prova.

Atualmente, a grande parte dos concursos públicos apresenta prova discursiva, então precisamos estar preparados para enfrentar a “prova escrita” e escrever sem medo. Dessa forma, **a proposta deste curso é orientá-los para elaborar a prova discursiva de concursos**

**realizados pelo CESPE.** Para tanto, usaremos como base o tipo de cobrança feito pelo CESPE em provas discursivas de concursos recentes de nível superior.

Geralmente, a banca aplica, em um mesmo dia, as provas objetiva e discursiva. Mas, normalmente, são corrigidas somente as redações dos candidatos mais bem classificados, de acordo com parâmetros estabelecidos em edital. Na grande maioria das vezes, é apenas um texto, do tipo dissertativo, de, no máximo, trinta linhas.



Desse modo, aprenderemos como montar, ou seja, como fazer a estrutura de uma redação **nos moldes exigidos pela banca CESPE.**

É bom salientar que não estudaremos os aspectos relacionados a temas da atualidade e do possível conteúdo programático deste concurso, pois nosso curso é direcionado à aprendizagem do correto uso do idioma para a formação da estrutura textual. **Portanto, não será corrigida a parte de desenvolvimento do tema. Os temas que colocarei nas aulas, para o fim de elaboração das redações, serão de Atualidades e Administração. Além disso, vocês terão a faculdade de escrever sobre qualquer tema que seja do seu interesse.**

**Meu objetivo é preparar vocês para colocarem no papel, de forma objetiva e sem erros, tudo o que sabem sobre o tema formulado pela banca.** Observem que não basta conhecer o assunto, é preciso que o candidato consiga escrever sobre ele em um número determinado de linhas. Para isso, precisamos dominar algumas regras práticas, pois é necessário escrever com objetividade e fluidez para produzir um texto claro, coeso, conciso e coerente. Para tanto, necessitamos conectar bem as ideias e saber usar, a nosso favor, os mecanismos de coesão e coerência.

É de extrema importância, portanto, que vocês treinem bastante. Aqui, vocês aprenderão as técnicas para “fazer a redação”, mas os candidatos precisam escrever muitos textos para estarem realmente preparados de forma adequada. É necessário praticar, assim vocês serão capazes de elaborar a discursiva sem medo e sem erros, de uma forma tranquila e

adequada. Somente com muito treino, é possível perceber quais os pontos fracos, quais os aspectos que precisam ser desenvolvidos e melhorados. Eu também aconselho que vocês façam parte do treino como se estivessem na hora da prova. É essencial saber quanto tempo gastamos para sistematizar as ideias, sintetizá-las e escrevê-las, porque, muitas vezes, não há tempo suficiente para elaboração de rascunho.

**Quanto à correção, destacarei os erros e darei um retorno aos alunos, com minhas impressões sobre suas redações, no que se refere ao emprego da Língua Portuguesa. Além disso, colocarei observações sobre a forma como vocês escrevem, sobre seus pontos fortes e fracos. Ao final, atribuirei nota em relação ao uso do idioma.**

**Atenção! O desenvolvimento do tema não será corrigido. Serão corrigidos o domínio da modalidade escrita, a apresentação textual e a estrutura textual, conforme critérios descritos no tópico seguinte.**

## A prova do CESPE

O CESPE geralmente segue uma linha básica na avaliação de provas discursivas em concursos de nível semelhante. Veremos, a seguir, trecho transcrito do edital do concurso do TRE-GO, publicado em 21/11/2014.

*9.7.5 As provas discursivas serão corrigidas conforme os critérios a seguir, ressaltando-se que, em atendimento ao que está estabelecido no Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, serão aceitas como corretas, até 31 de dezembro de 2015, ambas as ortografias, isto é, a forma de grafar e de acentuar as palavras vigente até 31 de dezembro de 2008 e a que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009:*

*a) a apresentação e a estrutura textuais e o desenvolvimento do tema totalizarão a nota relativa ao domínio do conteúdo (NC), cuja pontuação máxima será limitada ao valor de 10,00 pontos;*

*b) a avaliação do domínio da modalidade escrita totalizará o número de erros (NE) do candidato, considerando-se aspectos tais como: grafia/acentuação, pontuação/morfossintaxe, propriedade vocabular;*

*c) será computado o número total de linhas (TL) efetivamente escritas pelo candidato;*

*d) será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida no caderno de provas;*

*e) será calculada, então, para cada candidato, a nota na prova discursiva (NPD), como sendo igual a NC menos o resultado do quociente NE / TL;*

f) se NPD for menor que zero, então considerar-se-á NPD = zero.

9.7.6 Será aprovado no concurso público o candidato que obtiver NPD  $\geq 5,00$  pontos.

9.7.7 Serão anuladas as provas discursivas do candidato que não devolver seu caderno de texto definitivo.

9.7.8 As informações a respeito de notas e classificações poderão ser acessadas por meio dos editais de resultados. Não serão fornecidas informações que já constem dos editais ou fora dos prazos previstos nesses editais.

O texto acima mostra os critérios de avaliação da banca. Destaca-se que **o CESPE divide sua avaliação em dois grupos de aspectos: macroestruturais e microestruturais**. Os itens "apresentação textual", "estrutura textual" e "desenvolvimento do tema" compõem os "aspectos macroestruturais". Por sua vez, os "aspectos microestruturais" abrangem o "domínio da modalidade escrita".

Não se preocupem, pois **farei, na Aula 01, uma análise detalhada dos critérios de avaliação apresentados pelo CESPE**.

## Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Sabemos que o Novo Acordo Ortográfico já está em vigor. Então, as provas discursivas devem ser feitas com base nas normas ortográficas "novas", uma vez que o Acordo Ortográfico tornou-se obrigatório em 1º de janeiro de 2016.

## Divisão das aulas e cronograma

**Este curso foi dividido em quatro aulas, com correção individual de duas redações por aluno.**

Vamos ver nosso cronograma?

Aulas	Tópicos abordados	Data
<b>Aula 00</b>	Apresentação do curso e da professora; cronograma das aulas; e exemplo de discursiva nota 10.	<b>15/01</b>
<b>Aula 01</b>	Aspectos macroestruturais (introdução, desenvolvimento e fechamento); requisitos para um bom texto; períodos e parágrafos; como começar a escrever; exemplo de discursiva; e temas para elaboração da Dissertação 1.	<b>05/02</b>

<b>Aula 02</b>	Aspectos microestruturais (ortografia, acentuação, morfosintaxe e propriedade vocabular); exemplo de discursiva; e temas para elaboração da Dissertação 2.	<b>27/02</b>
<b>Aula 03</b>	Particularidades léxicas; dicas gramaticas; dicas gerais; <i>feedback</i> ; e exemplo de discursiva.	<b>23/03</b>

### A entrega da redação tem o seguinte cronograma:

<b>Limite para o aluno enviar a dissertação</b>	<b>Limite para a professora devolver a dissertação corrigida</b>
<b>Dissertação 1 – 12/02</b>	<b>27/02</b>
<b>Dissertação 2 – 09/03</b>	<b>23/03</b>

### Vou explicar um pouco mais cada aula. Observem!

Na **Aula 01**, iremos estudar os **aspectos macroestruturais** e aprenderemos como fazer a estrutura da redação. Veremos como o CESPE “gosta” que o candidato monte sua redação. **Vocês sabem que cada instituição tem suas peculiaridades, e é muito importante compreender isso. Não basta, assim, escrever certo, temos que escrever de acordo com a banca.**

Ainda na **Aula 01**, estudaremos tópicos a respeito de coesão, coerência, clareza, níveis de linguagem, etc. Veremos como construir períodos e parágrafos de forma adequada. Tudo isso faz parte da estrutura da redação, não é mesmo?

Nela, também serão apresentados os temas para que vocês escolham um deles para fazer a **Dissertação1**, que será enviada para a minha correção.

Na **Aula 02**, orientarei vocês a respeito da avaliação dos **aspectos microestruturais**. O CESPE tem certas particularidades a respeito disso, portanto darei dicas muito importantes, acumuladas ao longo do meu tempo de preparação.

Como consegui **excelentes notas nas discursivas do CESPE, quero ensinar o que aprendi durante meus estudos**. Vocês também têm condições de tirar nota máxima, basta que estudem e treinem de forma direcionada e correta.

Por isso, também colocarei, na **Aula 02**, dois exemplos de redações nota alta do CESPE. Farei uma análise delas, com observações sobre os aspectos avaliados.

Por fim, também apresentarei os temas para que vocês escolham um deles para fazer a **Dissertação 2**, que será enviada para a minha correção.

Na **Aula 03**, organizarei **dicas gerais** sobre o uso do idioma. Essas informações referem-se a assuntos sobre os quais os alunos sempre têm dúvidas e ficam sem saber como escrever na hora da prova.

Para finalizar o curso, teremos um *feedback* na **Aula 03**. Nele, reunirei os erros mais comuns, para que vocês não cometam os mesmos equívocos no dia da prova.

## Exemplo de discursiva nota 10

Neste tópico da aula, vou mostrar para vocês exemplo de **prova discursiva que alcançou a nota máxima na banca CESPE**. Essa redação foi **elaborada por mim no concurso de Analista Legislativo/Técnica Legislativa da Câmara dos Deputados**, no ano de 2012.

Nas próximas páginas, teremos o enunciado e a prova digitalizados. Logo após, apresentarei algumas considerações a respeito desse exemplo.

||CAMARA12\_007\_35N107750||

CESPE/UnB – Câmara dos Deputados

## PROVA DISCURSIVA

- Nas questões a seguir, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Em cada questão, qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois não será avaliado texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.
- Em cada questão, ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **87,50 pontos**, dos quais até **5,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos).

### QUESTÃO I

Tendo em vista que os trabalhos parlamentares de uma legislatura se iniciam com as chamadas reuniões preparatórias, redija, com base na Constituição Federal de 1988 e no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, um texto dissertativo acerca das reuniões preparatórias. Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ datas de suas realizações; [valor: 20,00 pontos]
- ▶ tipos ou objetivos das reuniões; [valor: 20,00 pontos]
- ▶ quórum para sua instalação; [valor: 20,00 pontos]
- ▶ medidas que deve tomar um deputado de primeira legislatura que falte às sessões preparatórias. [valor: 22,50 pontos]

CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS

Sala: 00437



**QUESTÃO 1**

1 A Constituição Federal de 1988 (CF) e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICO) dis-  
2 põem sobre as reuniões preparatórias, ~~as~~ chamadas de sessões preparatórias pela norma da Ca-  
3 sa Legislativa. Elas são destinadas à posse dos deputados federais e à eleição da Mesa da  
4 Câmara dos Deputados.

5 Essas reuniões ocorrem em dois momentos na legislatura: antes da primeira e antes da ter-  
6 ceira sessões legislativas. No primeiro, há duas reuniões, uma para a posse e ou-  
7 tra para a citada eleição. No outro, existe apenas uma reunião para a eleição  
8 da Mesa do segundo biênio da legislatura.

9 Quanto à data de realização das reuniões, a CF estabeleceu, após uma emenda  
10 constitucional, que elas devem acontecer a partir de 1º de fevereiro, tendo em vista  
11 a determinação que a sessão legislativa (SL) se inicia no dia 2 de fevereiro, mudan-  
12 ça trazida por essa emenda, as reuniões só podem ocorrer no dia 1º de fevereiro, uma vez que  
13 elas antecedem a SL.

14 Mas, o RICO não teve o seu texto alterado em relação à data das reuniões. Assim,  
15 ele ainda dispõe que, antes da primeira SL, a sessão para a posse é no dia 1º  
16 de fevereiro e a destinada à eleição, no dia 2 do mesmo mês. A eleição da Mesa do  
17 segundo biênio é prevista, pelo RICO, para a primeira quinzena de fevereiro  
18 da terceira SL. Há, portanto, divergências entre os dois documentos legais. Nesse  
19 modo, deve-se seguir o que a CF registra.

20 Em relação ao quórum para a instalação das reuniões, o RICO menciona que  
21 a sessão preparatória que antecede a terceira SL só se realizará se estiver pre-  
22 sente a maioria absoluta dos deputados. Não há, entre tanto, disposição  
23 sobre o quórum das demais sessões preparatórias. Destaca-se que só se  
24 elegem membros para ~~essa~~ Mesa com o quórum de maioria absoluta.

25 Por fim, na hipótese de um deputado não comparecer à primeira  
26 reunião que antecede a primeira SL, ele deverá tomar posse durante  
27 a sessão legislativa. Para tanto, ele dispõe de trinta dias conta-  
28 dos do início da respectiva sessão legislativa, que são prorrogá-  
29 velis por igual período, salvo casos de força maior. Caso ele não tome  
30 essa medida, considera-se renúncia ao mandato.

3449394961



**cespeUnB**  
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

2/3

## Vamos ver o enunciado?

O primeiro item em que vocês devem ter atenção é o enunciado. Observem que a banca pede ao candidato que ele redija um **texto dissertativo**. É muito importante que o aluno elabore o texto de acordo com a tipologia solicitada. Lembrem-se de que, para escrevermos um bom texto, a coerência entre as ideias e a clareza, e a objetividade na forma de expressão são elementos fundamentais.

Quanto à **estrutura da dissertação**, ela divide-se em: **introdução** (apresenta o tema a ser discutido); **desenvolvimento** (expõe os argumentos e ideias sobre o tema, com fundamento em fatos, exemplos, testemunhos e provas do que se pretende demonstrar); e **fechamento** (traz o desfecho da redação, muitas vezes com a finalidade de reforçar a ideia inicial).

Observem, também no texto inicial do enunciado, que o CESPE exige que a redação seja elaborada com base na Constituição Federal de 1988 e no Regimento Interno da Câmara dos Deputados. Dessa maneira, o candidato deverá redigir a respeito das chamadas “reuniões preparatórias” (tema da discursiva) com base nesses dois documentos legais. A redação, portanto, necessita conter aspectos de ambas as normas.

Ainda em referência ao enunciado, vamos a outro ponto de atenção: a lista dos tópicos que deverão ser necessariamente abordados no texto. Nos concursos mais recentes do CESPE, nota-se que essa instituição vem seguindo uma mesma dinâmica em relação aos enunciados. Assim, é bastante comum a banca solicitar ao candidato que siga um roteiro determinado, em vez, apenas, de colocar uma pergunta a ser respondida sem critérios objetivos. O aluno, portanto, para pontuar, deverá explorar obrigatoriamente todos os aspectos apresentados pelo CESPE.

Na prova em análise, a banca exigiu que se abordassem quatro tópicos e relacionou, também, a pontuação reservada a cada um deles.

## Agora, vamos examinar a minha redação?

A análise será feita de uma **forma mais geral**, porque vamos **deixar os detalhes para as próximas aulas**, quando teremos a oportunidade de destrinchar tanto a estrutura das discursivas quanto os critérios de avaliação do CESPE (aspectos macro e microestruturais).

Na prova em exame, os critérios usados pelo CESPE foram: domínio da modalidade escrita (grafia/acentuação, morfossintaxe/pontuação e propriedade vocabular), apresentação e estrutura textuais e desenvolvimento do tema (domínio do conteúdo).

A primeira consideração que faço é em relação à **apresentação e à estrutura textual** da redação. Quais os critérios de avaliação usados para essa pontuação? Geralmente, são estes: legibilidade, respeito às

margens e indicação de parágrafos (apresentação) e organização das ideias em texto estruturado (estrutura textual).

Dessa maneira, a letra tem de ser legível, o que é diferente de beleza. Sua letra não precisa ser bonita, mas necessita ser bem feita para que o examinador possa fazer a leitura de forma adequada. É importante que o candidato tenha respeito às margens esquerda e direita. Isso significa que ele não pode ultrapassá-las nem deixar “buracos” entre as palavras e as margens. Outro ponto importante é a indicação de parágrafos, que não pode ser muito pequena nem muito grande. Por último, temos a estrutura textual, que é a forma como o candidato organiza o conteúdo no texto.

Vamos falar um pouco sobre a **estrutura**? Fiquem tranquilos, pois veremos isso com calma na **Aula 01**.

Observem os **parágrafos** da minha redação. Eles são proporcionais e harmônicos: não possuem o mesmo número de linhas, mas os tamanhos são semelhantes. Muitos alunos têm dúvida em relação ao parágrafo de introdução, se ele precisa ser menor do que os outros, e a resposta é não. Ainda, notem a divisão dos quatro aspectos entre os parágrafos e também as ligações feitas entre as ideias. É necessário haver conexão entre os parágrafos e, também, a produção de um **texto coeso e coerente**, com a devida utilização dos mecanismos de coesão.

Como já sabemos, a **estrutura textual dissertativa** é dividida em introdução, desenvolvimento e fechamento.

Na **introdução** (primeiro parágrafo), há a delimitação do tema “reuniões preparatórias”. Recomendo ir “direto ao ponto” nessa delimitação, ou seja, escrever especificamente o que foi pedido, assim não é interessante ficar “dando voltas”.

Os próximos parágrafos reúnem os aspectos expostos pelo CESPE no roteiro apresentado no enunciado. No **desenvolvimento** (corpo do texto), devemos ter progressividade textual e sequência lógica do pensamento. Sugiro que vocês **escrevam os tópicos do roteiro da maneira ordenada pelo CESPE** na lista do enunciado, porque facilita, para o examinador, a identificação de que vocês escreveram tudo o que foi solicitado. Normalmente, o examinador corrige quantidade enorme de provas, uma depois da outra, e faz isso de forma muito rápida. Assim, se facilitarmos, é menos provável que ele se “perca” na leitura e deixe de pontuar tudo o que o candidato merece. Eu alerta para isso, porque já aconteceu comigo em outra prova. O examinador não percebeu que eu havia escrito sobre um dos tópicos e, claro, fiquei sem a pontuação. Foi preciso, dessa forma, entrar com **recurso** para mostrar as linhas que continham esse aspecto do roteiro. Ganhei os pontos, mas é bom não dependermos de recurso, não é mesmo?

É evidente que, nem sempre, isso é possível, porque muitas vezes não conseguimos encaixar e conectar as ideias, ou seja, garantir a devida progressividade textual, se escrevermos na exata ordem do roteiro, mas

se for, façam na ordem! Observem que, na redação em análise, eu achei melhor não seguir totalmente a ordem da lista, pois discorri sobre parte do "tópico 2" ("tipos ou objetivos das reuniões"), no segundo parágrafo, antes do "tópico 1" ("datas de suas realizações"). Isso não me prejudicou, entretanto deixo o alerta, pois é melhor evitarmos eventuais problemas de correção.

Outra recomendação é escrever, no local da resposta de cada tópico, alguma **palavra-chave ou expressão usada pela banca** na lista de aspectos. Isso também facilita a identificação de que o aspecto foi abordado. Por exemplo, vejam, na "linha 20" da minha redação, que escrevi "Em relação ao quórum para a instalação..." ("tópico 3" da lista).

Por fim, no **fechamento**, geralmente devemos colocar uma síntese do que foi exposto na dissertação ou uma confirmação (reforço) daquilo que orientou o texto e foi afirmado na introdução. Porém, nem sempre conseguimos fazer isso, por causa da pequena quantidade de linhas disponíveis em relação a todo o conteúdo que precisamos escrever. Nesses casos, portanto, o parágrafo de fechamento pode trazer algum dos tópicos da lista de aspectos, em vez de expor uma "conclusão ou síntese". Para que a redação não fique sem fechamento (nunca deixe isso acontecer), aconselho que vocês usem alguma expressão que indique "fechamento", como: "por fim", "finalmente", "por último", "em último lugar", "em conclusão", etc.

No exemplo que estamos analisando, eu usei a expressão "por fim" no último parágrafo e fiz o fechamento com o conteúdo do "tópico 4" ("medidas que deve tomar um deputado de primeira legislatura que falte às sessões preparatórias").

Uma última consideração importante se refere ao **domínio da modalidade escrita**. Normalmente, o CESPE avalia grafia, acentuação, morfossintaxe, pontuação e propriedade vocabular. Esse é o tema da **Aula 02**, na qual explorarei o assunto de forma detalhada.

Pessoal, para finalizarmos esta parte da aula, **leiam agora mais uma vez a redação** e façam as ligações com o que foi exposto na explicação vista.

Em suma, tenham em mente que uma redação nota 10 não precisa ter nada rebuscado, ou melhor, é mais prudente que não tenha mesmo. Vocês devem elaborar um texto simples e que aborde todo o conteúdo solicitado, tal como o que vimos. A banca quer correta apresentação, objetividade, clareza, coesão, coerência e correção gramatical; é isso que ela vai avaliar em relação ao uso do idioma.

**Vamos, a seguir, para as informações finais sobre este curso.**

## Informações finais

**Tenham atenção com as seguintes informações sobre o funcionamento do curso, certo?**

- As redações deverão ser **redigidas à mão**, em caneta preta e letra legível. Acredito que o aluno deve treinar assim, pois escrever por meio de computador é muito diferente de escrever à mão. Nas Aulas 01 e 02, será disponibilizada folha de rascunho similar às usadas pelo CESPE.
- Cada aluno deverá colocar seu nome na redação.
- Cada aluno deverá digitalizar sua redação e inseri-la no "formato PDF" na plataforma do Estratégia Concursos.
- Caso o aluno não consiga ter acesso a algum meio para digitalizar sua redação, o arquivo poderá ser digitado por meio de computador e enviado nas seguintes extensões: .doc, .docx, ou .pdf. Destaco que a preferência é por "redações manuscritas".
- Para garantia de devida correção, o envio da redação deverá ser feito até a data estabelecida no cronograma.
- Este curso tem o limite de 10 alunos inscritos.

Chegamos, assim, ao final da nossa aula demonstrativa. Aguardo vocês na nossa Aula 01. Vou adorar acompanhá-los durante a preparação!

Um grande abraço e bons estudos!

Professora Ludimila

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



**1** Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



**2** Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



**3** Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



**4** Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



**5** Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



**6** Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



**7** Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



**8** O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.